



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS-DECON
 NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ECONÔMICAS - NEPE
 Valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava - CBAG

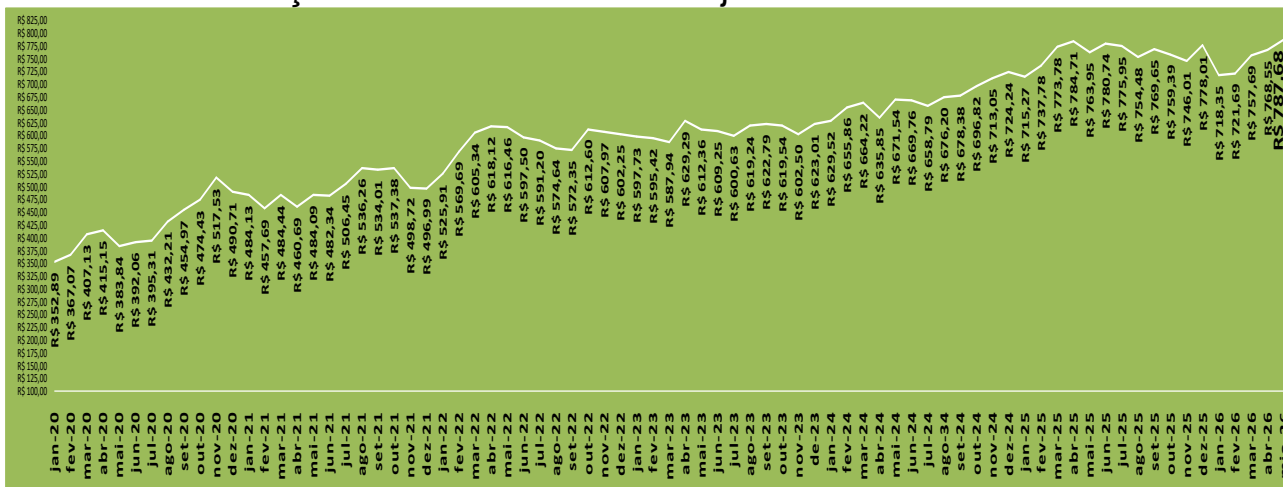
Release MAIO/2026

Luci Nychai
 Economista
 Simão Ternoski
 Economista

Em maio/26, pelo quarto mês consecutivo, o valor da CBAG apresentou alta

De acordo com o Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) do Departamento de Ciências Econômicas (DECON) da UNICENTRO, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG), que conforme metodologia do DIEESE é composta por 13 alimentos, incluindo: cereais, pão, legumes, frutas, laticínios, proteínas e óleo, totalizou o valor de **R\$ 787,68 em maio/26** configurando um aumento de **2,49%** em relação ao valor registrado no mês de abril/26 que foi de R\$ 768,55. O Gráfico 01 mostra a evolução do valor nominal da CBAG de janeiro/2020 a maio/26

Gráfico 01: Evolução do valor da CBAG de janeiro/2020 a maio/2026

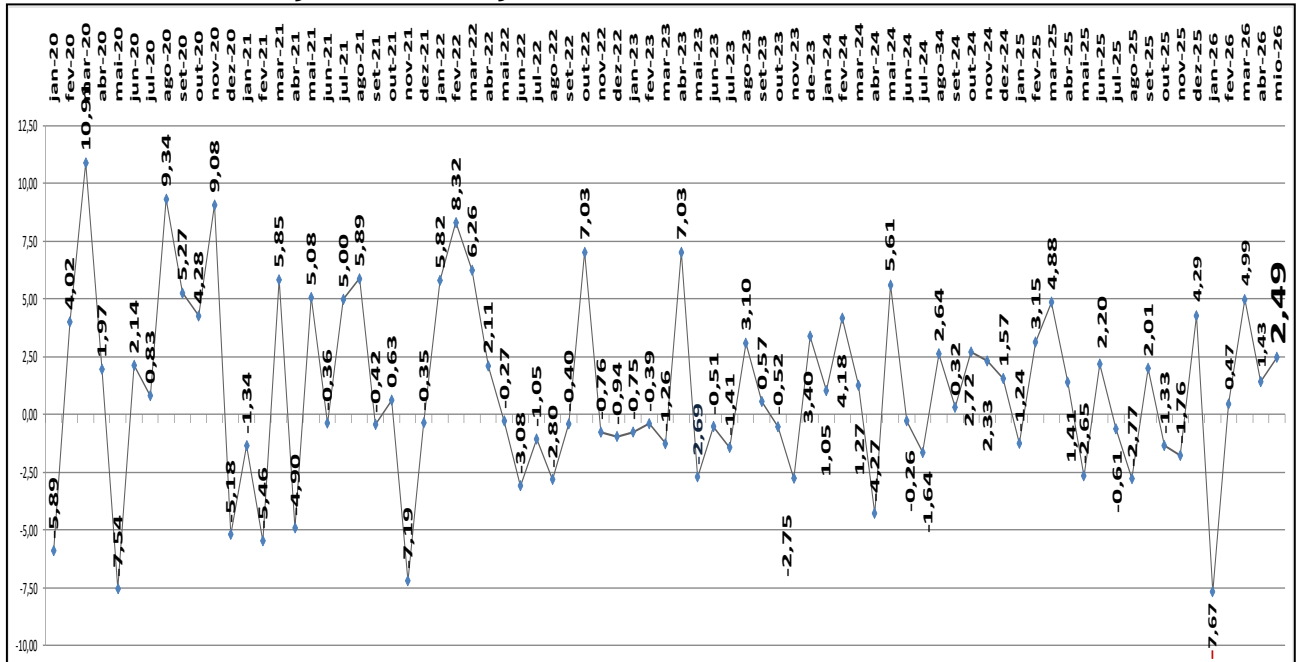


Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

No mês de janeiro/26 o valor da CBAG teve uma queda acentuada de -7,67%. Já no mês de fevereiro/26 apresentou um aumento menor na ordem

de 0,47%. Em março/26 o aumento foi de 4,99%. A tendência de aumento se repetiu em abril/26 na ordem de 1,43% e também no mês de maio/26. O gráfico 02 mostra a evolução da variação do valor da CBAG desde 2020.

Gráfico 02: Evolução da variação mensal do valor da CBAG desde 2020.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

No mês de maio/26 os produtos que apresentaram as maiores altas de preços na CBAG foram o tomate (+ 46,13%), a batata (+ 6,41%), o trigo (+ 5,21%), o pão francês (+ 3,75%), o arroz (+ 2,62%) e o óleo de soja (+ 1,02%)

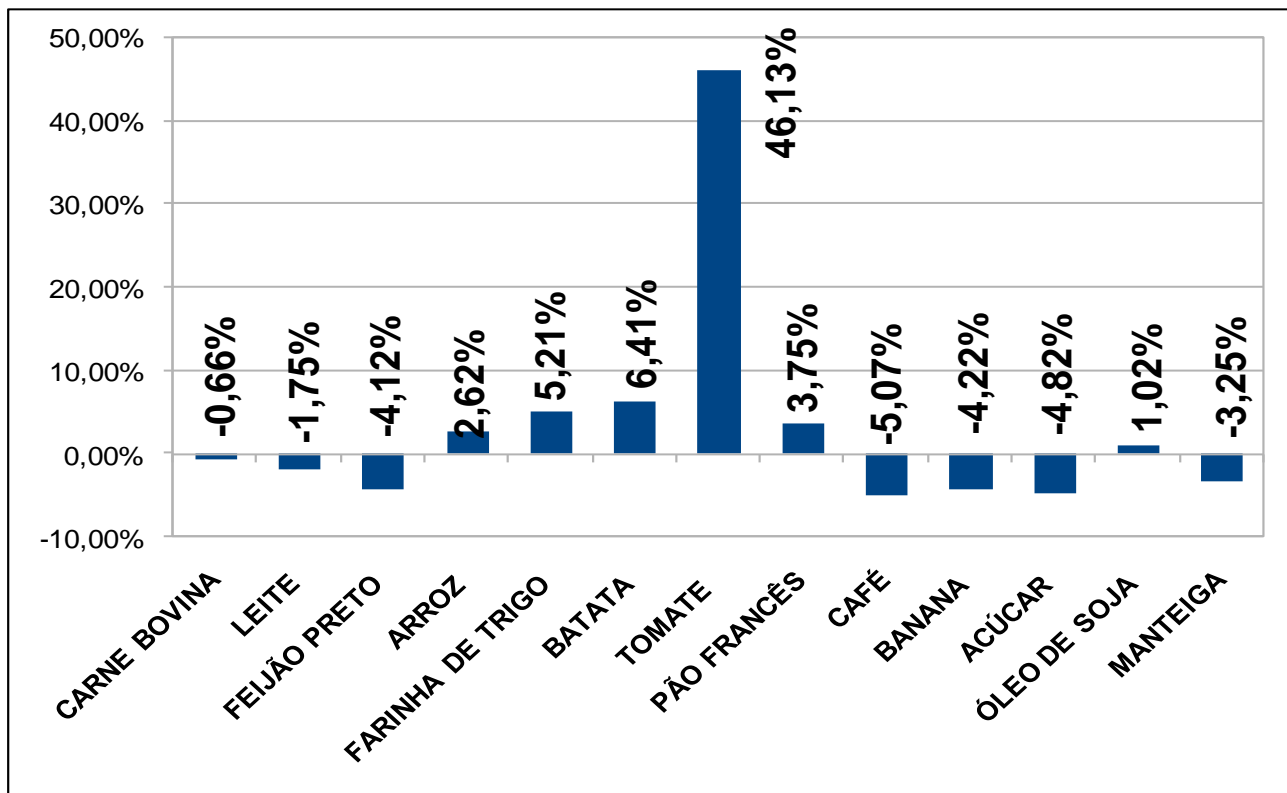
Chamou a atenção o aumento acentuado do preço do tomate devido à redução na oferta do produto nos mercados e atacados. Isso ocorre por dois fatores principais: 1) Questões climáticas: chuvas intensas, geadas ou calor excessivo prejudicaram as lavouras, favorecendo pragas e doenças que comprometem a qualidade e a quantidade colhida; 2) Transição de safra: períodos de encerramento da safra de verão, com oferta ainda modesta da colheita de inverno, geraram gargalos na oferta do tomate.

Por outro lado, os alimentos da CBAG que apresentaram queda nos preços foram, principalmente, o café (- 5,07%), o açúcar (- 4,82%), a banana (- 4,22%), o feijão (- 4,12%), a manteiga (- 3,25%).

No caso específico do café, depois de elevados preços em 2025 vem paulatinamente, apresentando pequenas reduções, mês a mês em 2026,

devido a grande oferta e a queda na demanda. O Gráfico 03 mostra a variação mensal de preços médios por alimento da CBAG para o mês de maio/26.

Gráfico 03: Variação mensal de preços médios por alimento referente a CBAG de maio/26

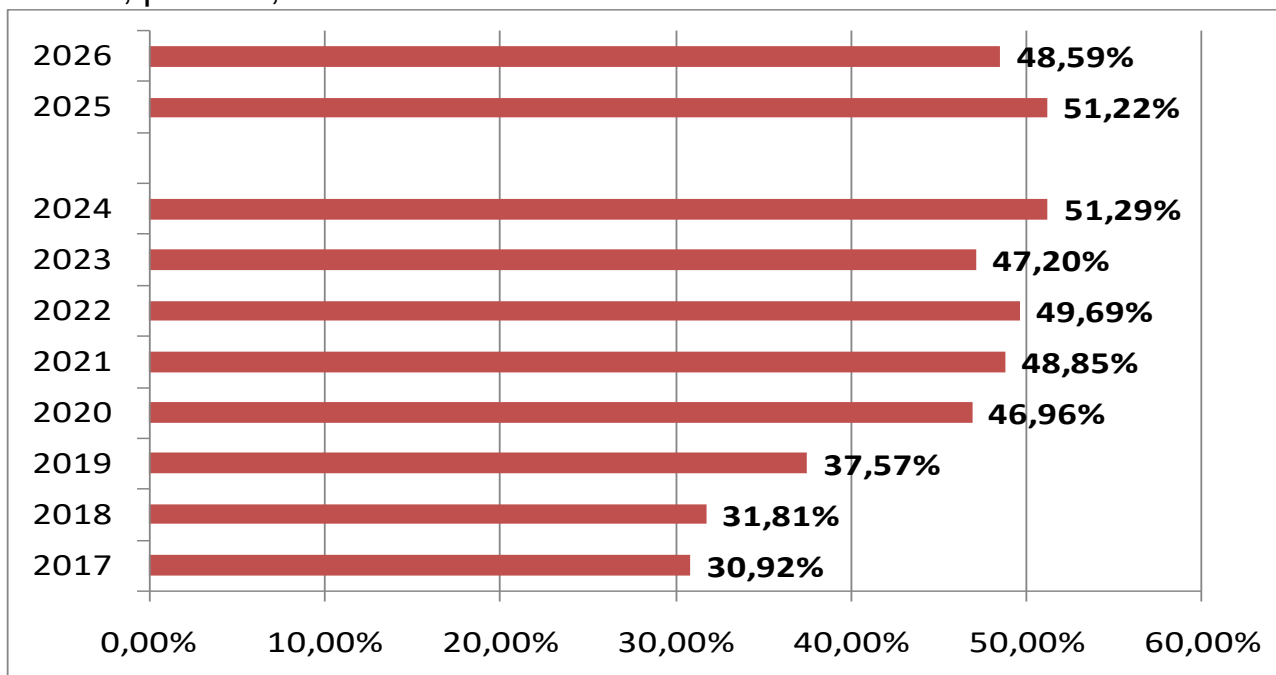


Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

De forma geral, no mês de maio/26 o Índice de Difusão dos preços dos produtos da CBAG foi de 46%. Isso quer dizer que seis, dos treze produtos que compõem a CBAG, apresentaram altas de preços, os quais foram mais que proporcional a queda dos preços de outros produtos, resultando no aumento do valor da CBAG. O Índice de Difusão estima o espalhamento da inflação sobre os preços dos alimentos.

Em maio/26 o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) comprometeu 48,59% do salário mínimo (R\$ 1.621,00), o que equivale à dedicação de 106,90 horas de trabalho para o seu custeio. O gráfico 04 mostra o comprometimento relativo do valor da CBAG em relação ao salário mínimo desde 2017.

Gráfico 04: Comprometimento relativo da CBAG em relação ao salário mínimo, por ano, desde 2017.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

A Tabela 1 mostra o comprometimento da renda salarial do trabalhador guarapuavano com o consumo da Cesta Básica de Alimentos de maio/26 de acordo com o nível salarial.

Tabela 1: Comprometimento da renda salarial do trabalhador com o pagamento da CBA em Guarapuava referente a maio/26

RENDA	Comprometimento da CBAG na renda
1 salário mínimo	48,59%
2 salários mínimos	24,30%
3 salários mínimos	16,20%
4 salários mínimos	12,15%
5 salários mínimos	9,72%
10 salários mínimos	4,86%
Média remuneração Iparde (jan-mar/26 R\$ 4.055,00)	19,42%

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2024)

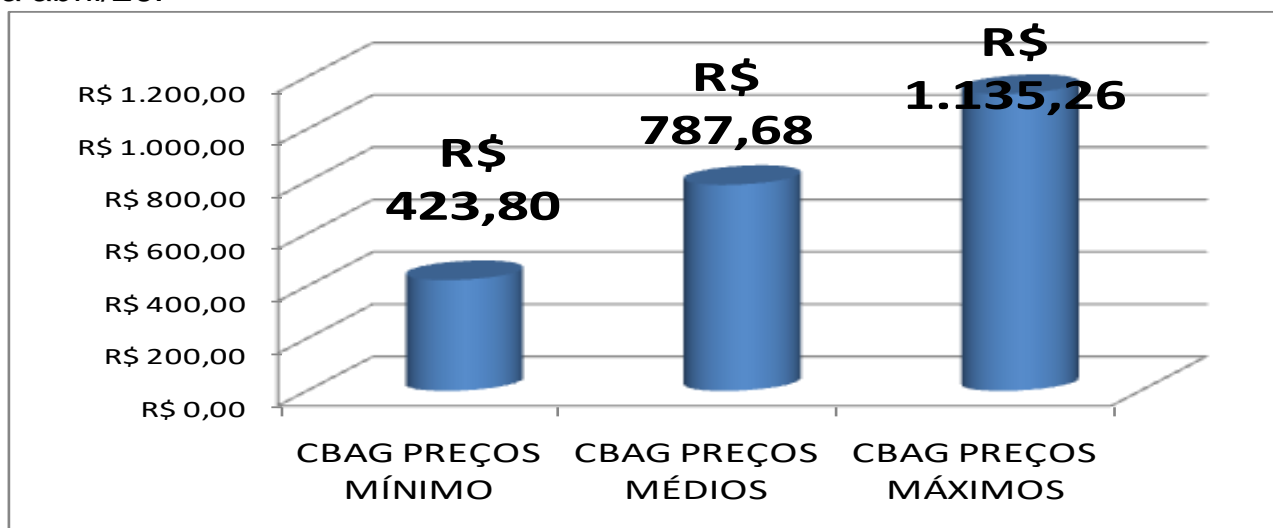
O maior impacto da inflação de alimentos recai sobre os trabalhadores que ganham até 3 salários mínimos, para os quais a CBAG comprometeu, em média 29,70% - variando de 16,20% a 48,59% - da renda. Como o valor do salário mínimo foi reajustado de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00 em janeiro/26, representando um aumento nominal de R\$103,00 ou seja, 6,79%, o impacto do valor da CBAG sobre o salário mínimo tende a cair, visto que o

aumento relativo do salário mínimo foi 2,53 pontos percentuais acima da inflação de 2025. Cabe ressaltar, que ao longo dos meses de 2026, esse ganho real tende a cair (se a inflação aumentar) e a representação relativa do impacto do valor da CBAG sobre o salário mínimo tende a aumentar, conforme vem se observando, ou seja, em janeiro/26 o valor da CBAG representava 44,32% do salário mínimo e em maio/26 esta taxa ficou na ordem de 48,59%. Isto representa a perda do poder aquisitivo do salário mínimo em relação a CBAG devido a inflação de preços.

Considerando o gasto com a cesta básica de alimentação no mês de maio/25, o Salário Mínimo Necessário (SMN) em Guarapuava, para fazer frente às necessidades de gastos com mensais de vestuário, despesas pessoais, educação, transporte, habitação, comunicação, saúde, cuidados pessoais e artigos de residência, precisaria ser de R\$ 5.592,37.

Mesmo que a metodologia oficial nacional fornecida pelo DIEESE e adotada para cálculo do valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava considere os preços médios dos alimentos, esta pesquisa também apresenta o valor da CBAG de acordo com a classe dos produtos, ou seja, preços dos alimentos de Classe A (produtos de maior qualidade e preços mais elevados), Classe B (produtos de qualidade mediana e preços médios) e Classe C (produtos de menor qualidade e preços mais baixos) conforme mostra o Gráfico 05.

Gráfico 05: Valor da CBAG de preços mínimos, médios e máximo referente a abril/26.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

Desta forma, dependendo dos preços praticados no pontos de vendas pesquisados, o valor total da CBA de Guarapuava em maio/26 variou entre R\$ 423,80 a R\$ 1.135,26 representando em média o valor de R\$ 787,68. Neste sentido, observou-se que os produtos de classe A, ou sejam de preços mais elevados foram os que apresentaram maior alta de preços em maio/26. Devido a disparidade de valor entre as cestas de produtos de produtos de classe A, B e C, destaca-se a necessidade da pesquisa de preços por parte do consumidor, afim de reduzir o impacto do custo da alimentação na renda e economizar.

Ao compararmos com outras cidades, a CBAG de maio/26 ficou entre as treze mais caras conforme mostra a Tabela 02.

Tabela 02: Comparação do valor da CBA de maio/26 com outras cidades

Clas	Cidade	Valor	Clas	Cidade	Valor
1	São Paulo	952,20	15	Belém	755,24
2	Cuiabá	925,49	16	Teresina	732,94
3	Rio de Janeiro	914,48	17	Boa Vista	729,20
4	Florianópolis	913,43	18	Manaus	728,27
5	Porto Alegre	870,62	19	Recife	726,89
6	Curitiba	843,13	20	João Pessoa	718,50
7	Vitória	842,96	21	Macapá	716,72
8	Campo Grande	841,19	22	Natal	710,79
9	Belo Horizonte	825,99	23	Salvador	707,28
10	Goiânia	825,71	24	Maceió	696,55
11	Fortaleza	825,10	25	Porto Velho	689,88
12	Brasília	802,09	26	Rio Branco	689,11
13	Guarapuava	787,68	27	Aracaju	652,73
14	Palmas	767,16	28	São Luís	651,15

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026) E DIEESE (MAIO 2026)